



Aprendizagem: um contínuo processo para garantir a segurança e o cuidado com o paciente

¹Michelle Freitas de Souza. Pós Graduada em Saúde da Família. Universidade Gama Filho (UGF). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

²Vanessa Calazans Viana. Pós Graduada em Terapia Intensiva. Universidade Federal de Minas Gerais-(UFMG). Belo Horizonte (MG), Brasil.

³Marsandro Coelho Silva. Pós Graduado em Terapia Intensiva. Centro Universitário Una (UNA) Belo Horizonte (MG), Brasil.

⁴Clarissa Coelho Vieira Guimarães. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

⁵Vanessa Oliveira Ossola da Cruz. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

⁶Beatriz Gerbassi Costa Aguiar. Docente em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

⁷Luiz Alberto de Freitas Felipe. Mestrando em Enfermagem. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-(UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

Introdução: Em todas as áreas de atuação, o processo de formação de um profissional deve ser imprescindivelmente monitorado e acompanhado por docentes. Entretanto, considera-se que esse monitoramento deve ser ainda mais intenso na formação de profissionais da área de saúde, pois, ao se formar profissionais capazes e eficientes, futuramente, o cuidado com a segurança dos pacientes será consequência de um bom trabalho realizado por uma equipe qualificada. **Objetivo:** Compreender por parte dos profissionais, de que forma o processo de formação e o contínuo estudo e pesquisas na área podem contribuir para um bom atendimento, e o cuidado com a segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso qualitativo e exploratório, sendo aplicado um questionário semiestruturado. Esses questionários foram distribuídos para 15 profissionais de um hospital da rede pública. **Resultados e Discussão:** Os profissionais destacaram a prática como uns dos fatores relevantes para alcançar bons resultados. Relataram também que embora o erro seja visto como falta de capacidade ou conhecimento científico, discutir com outros profissionais quando isso acontece é



fundamental para que o episódio não se repita, e assim, poderão garantir a segurança e o cuidado com o cliente. Além disso, destacaram a necessidade de mudanças na formação do profissional da saúde e a modificação da estrutura curricular de cursos de graduação e a inclusão da temática “segurança do paciente”, objetivando que esses especialistas façam uma reflexão sobre as suas práticas. **Conclusão:** Observa-se que os profissionais consideram que estão em constante processo de aprendizagem e buscam por bons resultados em relação a seus pacientes.

Palavras-chave: Aprendizagem; formação; segurança; paciente.

¹ Graduada em Enfermagem, michelle.freitas@oi.com.br.

² Graduada em Enfermagem, heranf@yahoo.com.br.

³ Graduado em Enfermagem, csilva.sandro@yahoo.com.br.

⁴ Mestre em Enfermagem, clarissakng@gmail.com.

⁵ Mestre em Enfermagem, vanessa.ossola.cruz@gmail.com.

⁶ Doutora em Enfermagem, nildo.ag@terra.com.br.

⁷ Mestre em Enfermagem, enfermeiroluizalbertodefreytas@gmail.com.